

Diário Económico 03-10-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	478 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	34

Comissão CIA em Portugal com suspeitas crescentes

SOB PROPOSTA DE UMA SOCIALISTA, o Parlamento Europeu vem a Portugal para dissipar dúvidas ainda existentes.

Luís Rego, em Bruxelas
lreg@economicasgps.com

A Comissão CIA decidiu ontem programar uma missão a Portugal para o final de Novembro, segundo proposta do partido socialista, após ter tido a confirmação implícita que o ministro dos negócios estrangeiros Luís Amado teria "relutância" em vir depor a Bruxelas.

Carlos Coelho, presidente da Comissão temporária para investigar a escala de voos da CIA por solo europeu, anun-

ciou ontem "a comissão vai até Lisboa para falar com o Governo português", "provavelmente entre a última semana de Novembro e primeira de Dezembro", visto que "o ministro dos negócios estrangeiros não me respondeu se estaria, ou não, disposto a vir falar à comissão". A nega vem alimentar um "clima de suspeitas" entre os deputados na Comissão, explica um desses deputados. Coelho, que até agora se tinha

mostrado contrário ao envio de uma missão a Lisboa, sublinha que "me chegou a informação que poderia haver algum problema [no Governo]" de relutância face a [esta] deslocação" e, "apesar de os outros ministros dos negócios estrangeiros - todos eles - tenham aceite vir a Bruxelas", acabou por anuir à visita a Portugal. Responsáveis da Itália, Polónia, Roménia,

Reino Unido, Irlanda, Espanha e Alemanha já prestaram esclarecimentos à Comissão, explicou o seu presidente.

A deputada Ana Gomes, que esteve na origem desta proposta, disse ontem ao DE que "esta missão é fundamental para apurar o que se passou em Portugal", sobretudo na "maioria dos casos que ocorreram entre 2002 e 2004". Gomes quer que sejam ouvidos

Ana Gomes, que esteve na origem desta proposta, disse ao DE que "esta missão é fundamental para apurar o que se passou em Portugal".

o presidente do Instituto Nacional de Aviação Civil, o director do SIS, o director dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e ministro.

A decisão foi tomada pelos coordenadores da Comissão assim que "recebemos uma carta do Ministério que não responde ao convite feito ao ministro Luís Amado de par-

ticipar numa audição" no PE. A carta "reitera o seu [do ministro] continuado empenho em manter estreita cooperação com o PE e a Comissão temporária", mas não responde ao pedido de audição.

No dia em que enviou a carta, o presidente da Comissão afirmou que se o Governo se recusasse era um "péssimo si-

nal" porque "quem se recusa a colaborar com uma comissão com estas características, dá a ideia de que tem algo a esconder". Ontem um deputado da comissão falou em "clima de suspeitas" criado pelas dificuldades evidenciadas pelo Governo português. Para Ana Gomes, houve em Portugal uma de duas coisas:

"ou um perfeito conhecimento por parte das autoridades de violação dos direitos humanos" ou "uma total falha de controlo no que se passa nos aeroportos civis". "Ambas são graves", conclui. ■

leiteiro



Diário Económico	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	478 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	34

03-10-2006



Paulo Fig

Carlos Coelho lamenta que o Governo português não tenha esclarecido se estaria disposto a ir a Bruxelas esclarecer as dúvidas existentes.

Atestar o grau de colaboração

■ O Governo disse ontem ao DE que "o ministro continua, como sempre, a manifestar o desejo total de colaboração e de fornecimento de todos os elementos", escusando-se a comentar detalhes de uma visita sobre a qual ainda não tinha

sido notificado. Em declaração ao DE, o Ministério fala de "dispersão [de dados] e de se tratar de um período de tempo muito prolongado [sobre o qual se pedem dados]" para explicar que "a recolha leva o seu tempo...". Carlos Coelho, o presidente da Comissão CIA, afirma que "depois de cartas extraviadas e elementos que faltavam, esperava um comportamento mais pró-activo do Governo", reiterando que "há outros governos

Diário Económico 03-10-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	478 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	34

que têm colaborado mais". A deputada Ana Gomes considera que "o Governo está a começar a responder". A carta que recebeu do ex-ministro de Estado e Negócios Estrangeiros, Freitas do Amaral, e que foi extraviada durante mais de um mês, tem elementos muito substantivos que provam a cooperação. E confirma "a enorme dificuldade que existe em recolher todos os elementos" para reconstituir os factos.